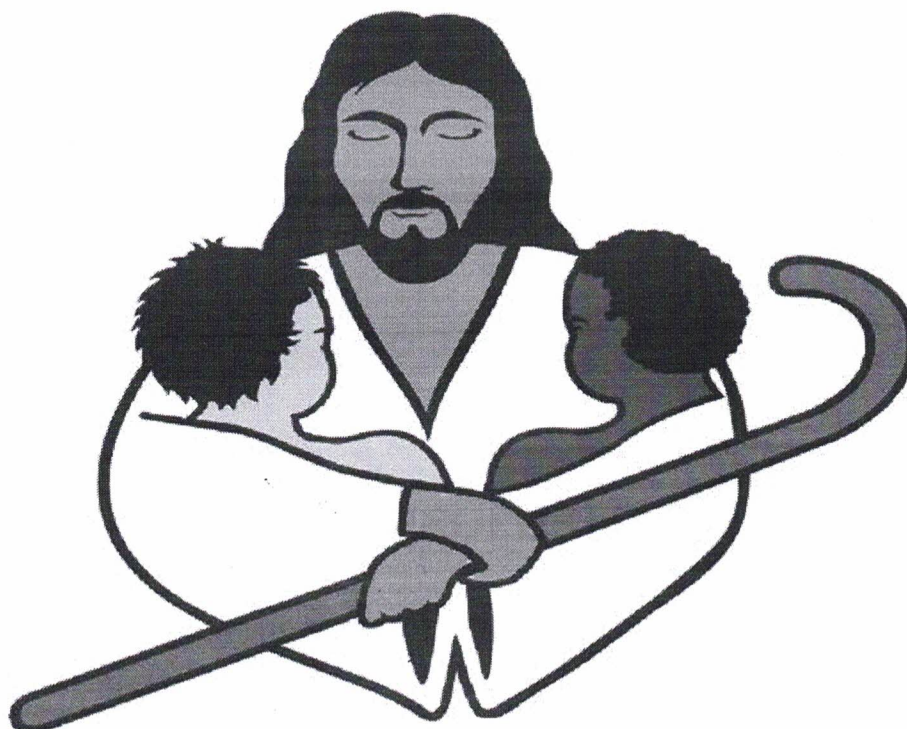


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

SCFV AEROPORTO II



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

①
L
S

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2020 A 30/06/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949 – Jardim Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, Diego Antônio Castro e Lígia Orsini Andrade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: Rua Romeu Presotto, 1950- Jd. Aeroporto II

Público: Crianças e Adolescentes.

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: Número de usuários por grau de dependência: 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto I, II e Primavera

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 51

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: 12 famílias, 14 crianças/adolescentes.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Procedimentos em relação a esta demanda:

A demanda reprimida para o SCFV advém espontaneamente e através de oferta, durante ações particularizadas com famílias, pela equipe técnica do CRAS SUL, quando é percebida a existência de situações que demonstram necessidade de trabalhar a convivência. Tal demanda é repassada à Técnica de Referência que faz uma avaliação social detalhada, considerando as situações prioritárias para o Serviço e a disponibilidade de vaga. Há ainda encaminhamento realizado pelo CREAS, Conselho Tutelar, e outros.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2020.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

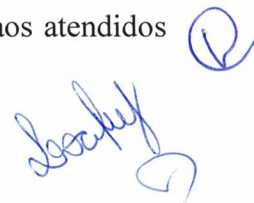
Na alimentação a orientadora social trabalha com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Janeiro**, em detrimento da baixa frequência dos usuários nesta época do ano, o atendimento foi realizado apenas no período da manhã, portanto, ocorreu uma pausa dos percursos trabalhados.

As atividades propostas durante o mês foram lúdicas com a intencionalidade de promover dias de muita descontração e divertimento.

No dia 06/01/2020 a orientadora social, Carla, saiu de férias e a partir dessa data as atividades foram desenvolvidas pela facilitadora de oficinas, Adriana, que neste dia realizou uma roda de conversa para abordar sobre o período de férias e posteriormente, solicitou aos atendidos que realizassem um desenho sobre os dias de recesso e das festas do final do ano.



Durante o mês as crianças e adolescentes levaram brinquedos de casa para poder compartilhar com as outras crianças, além de brincarem com os brinquedos do núcleo. Realizaram também atividades com massinha e de pintura a dedo.

Foi realizado com os atendidos o dia de cineminha com pipoca onde eles escolheram o filme Toy Story, que passou uma mensagem muito valorosa e importante, aprendizados sobre sentimentos do cotidiano, como a amizade. Ao encerrar o filme, foi realizada uma roda de conversa, onde cada usuário pôde expressar seu ponto de vista, e contar trechos preferidos do filme.

A facilitadora de oficinas e o auxiliar administrativo, realizaram também um divertido bingo com os usuários que ganharam sacolinhas surpresa no final. Esta atividade foi sugerida pelas próprias crianças e adolescentes, tendo em vista a oportunidade de ter realizado um mês mais lúdico, foi uma ótima oportunidade para descontrair e mesmo que houve um vencedor, todos foram presenteados com sacolinha surpresa.

Neste mês foi realizado um momento de culinária, onde foi confeccionado com os usuários um bolo no pote. Para colaborar com a atividade, a auxiliar operacional colaborou com o preparo das massas dos bolos, e posteriormente, conforme as instruções da facilitadora de oficinas cada um recebeu um pote para confeccionar o seu próprio bolo.

Foi desenvolvido também um caça ao tesouro, a brincadeira da torta na cara e para encerrar o mês foi feito brincadeira e gincana, na praquinha do bairro.

No mês de **Fevereiro** a equipe deu início em um novo percurso no qual o tema abordado foi comunicação, onde trabalharam os meios de comunicação e a importância de saber falar e ouvir no dia-a-dia. Para que as rodas de conversa fossem mais dinâmicas, foi utilizada uma caixinha com várias palavras para ajudar os atendidos a se expressarem.

Na atividade desenvolvida "A notícia que eu quero", os atendidos falaram sobre o que ouviam na televisão ou liam nas redes sociais que não gostavam como notícias de violência e outras. Em seguida construíram junto um jornal com notícias que eles gostariam de ouvir, usando recortes de revistas e seus próprios desenhos. O que surpreendeu a equipe foi que os usuários queriam ouvir questões como: histórias de pessoas que ajudam o próximo; novas tecnologias sendo descobertas e resultados de remédios e vacinas para doenças que ainda não tem cura. Sabendo que muitos presenciavam isso na rotina, a partir de uma roda de conversa foi possível identificar aspectos da comunicação violenta e não violenta na linguagem de cada um. Uma vez que praticamente todos vivenciaram seja no núcleo familiar ou não, situações onde perceberam a necessidade de observar para depois falar, e foi constatado como uma evolução por parte deles mesmos.

Prof. [assinatura]

Outra atividade desenvolvida para trabalhar a comunicação foi à experiência de escrever uma carta para um familiar muito querido ou amigo que morasse em outra cidade, para que pudessem ver a evolução da carta às mensagens online, e como isso mudou a forma de nos comunicarmos. A intencionalidade da confecção da carta foi simbólica, para que através da prática tornou-se possível identificar a evolução e como hoje é tão instantâneo. A atividade teve bastante empenho de cada usuário, e se esforçaram nas palavras para algum ente querido, portanto, notou-se uma realização satisfatória.

As crianças e os adolescentes fizeram a leitura de histórias, poemas e canções, para conhecerem as diversas formas de comunicação, e em seguida usando da criatividade cada um deles escreveram uma história, ou poema, ou letra de música para experimentarem como se expressar através da arte da escrita. Foi uma atividade significativa que eles gostaram muito.

A dinâmica realizada neste mês foi: No que o desenho vai dar. Onde a orientadora social foi falando alguns itens e pedindo para que desenhassem, por exemplo, uma bola, uma linha reta e assim sucessivamente, este desenho foi encontrado na internet, de uma galinha. Teve como proposta trabalhar o saber ouvir para interpretar certo o que o outro fala ou quer transmitir no momento da comunicação. As dinâmicas tiveram bons resultados, pois os usuários puderam perceber que devem prestar mais atenção no amigo, para não interpretar errado o que ele quer comunicar.

Na atividade realizada "Repórter por um dia" os atendidos foram divididos em trios, onde um deles entrevistava os outros dois, fizeram perguntas sobre o que gostavam no bairro que moravam e o que gostariam de mudar. Foi percebido que os atendidos querem melhorias importantes para o bairro e que prestam atenção nos acontecimentos. Durante a atividade a equipe pôde observar também que eles não têm vergonha de morar na periferia, apenas querem um lugar melhor para morar, estudar e brincar.

Em outra atividade desenvolvida, nomeada "Eu na TV", e teve um nome de programa, denominado como: Minuto de fama, onde um usuário entrevistou o outro. Muitos fizeram brincadeiras, mas outros surpreenderam pedindo melhores condições de vida e relataram um pouco sobre sua vida familiar.

Para finalizar o percurso foi realizado um bate papo descontraído, onde foi falado sobre as falsas notícias que são colocadas nas redes sociais ou transmitidas nos jornais, que todos devem tomar cuidado e serem criteriosos com tudo que os atendidos leem ou veem e que qualquer dúvida devem perguntar no SCFV ou para seus responsáveis.

No mês de **Março** foram realizadas atividades para trabalhar a convivência através de momentos mais lúdicos como brincadeiras, jogos e oficinas de artes.

No dia 18/03/2020 as atividades presenciais na Pastoral do Menor foram suspensas por orientação do governo estadual devido ao avanço do Coronavírus. A partir do dia 20 de Março a equipe realizou atividades enviadas pela instituição através de teletrabalho.

Após a dispensa do atendidos, foi criado um grupo no WhatsApp com as famílias e neste foram repassadas informações gerais para os responsáveis e cartilhas e livros atrativos em relação ao vírus para que os responsáveis pudessem mostrar os adolescentes.

Em **Abril** devido ao isolamento social e a quarentena, a Pastoral do Menor decretou férias diante a situação enfrentada, de 01 a 30/04 para 90% dos funcionários e 10% executou atividades em teletrabalho e realizaram uma visita semanal ao núcleo para vistoria e higienização do local.

O mês de **Maio** marcou o retorno às atividades da equipe no serviço de convivência, composta pela auxiliar operacional, Aline, e o orientador social, Rafael.

Os funcionários que estavam de férias retornaram então no dia 04/05/2020 e até o dia 08/05/2020 permaneceram em casa, sendo considerado banco de horas.

A coordenadora Lígia ofereceu promoção de auxiliar administrativo para orientador social, ao funcionário Rafael, com isso tornou-se o novo orientador do núcleo Aeroporto II.

Foi realizada uma reunião online, via aplicativo zoom, com a equipe de todos os núcleos do SCFV executados pela Pastoral do Menor, no dia 08/05, onde além das equipes, marcaram presença também a coordenação, Lígia e Diego, e o Presidente da Instituição, Padre Ovídio. Na reunião foram avisados os planos para o mês, com a coordenação colocando à disposição um Plano de Ação, onde norteou a equipe para as atividades subsequentes.

Os funcionários retornaram ao trabalho presencial no dia 11/05/2020 e a diretoria optou pela redução da carga horária, portanto, cumpriram 06 horas de trabalho diariamente. Ficaram dois profissionais no núcleo para o atendimento do que foi necessário e para o cumprimento do Plano de Ação, elaborado pela coordenação.

Em parceria com o SESI, a Pastoral do Menor ofereceu de segunda-feira a sábado 100 marmitas no núcleo, sendo 2 unidades por criança ou adolescente, essa ação iniciou no dia 11/05 e permaneceu até 30/05, com isso a Instituição conseguiu durante quase todo o mês oferecer alimentação para os usuários. A maioria das vezes buscavam as marmitas, eram os responsáveis, e juntamente com as marmitas foram entregues outras doações, da equipe do núcleo ou que chegou pela Pastoral.

Foi distribuído uma vez por semana um kit de frutas, e também diariamente foi deixado à disposição das famílias doações de roupas, calçados, infantil ou adulto. Foi ofertado também um kit escolar, onde foi entregue um estojo com diversos lápis de cor, lápis preto, borracha, gibis, livros,



jogos, caça palavras, palavra cruzada, além de alguns itens para prevenção ao COVID-19 como máscaras e álcool em gel.

Conforme foi pedido no Plano de Ação, nossa comunicação neste período de isolamento social se estabeleceu a partir de vídeos e conteúdos via WhatsApp, onde foi solicitado que os responsáveis mostrassem os vídeos para os usuários, e para aqueles que não possuem acesso à internet, foi feito a abordagem do vídeo em forma impressa, e ao retirar a marmitta o responsável já levava a atividade.

No primeiro vídeo gravado foi um breve comentário do porque não estávamos tendo atendimento presencial, e a importância de cada um na medida do possível, ficar dentro de casa, para que dessa maneira possamos retornar logo.

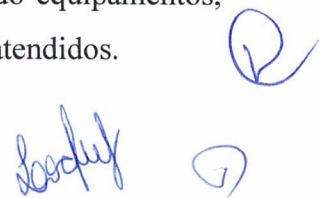
Já o segundo vídeo, teve como direcionamento o tema: saúde. E dessa forma a equipe tentou acalmar os ânimos, e ansiedade dos usuários, pois os vínculos foram fragilizados, desde a escola até o serviço de convivência.

Após esses dois vídeos, foi possível uma aproximação mais direta com os usuários, e com isso no terceiro vídeo a equipe falou sobre como foi trabalhar na Pastoral neste momento, onde somente a equipe situou-se em casa, e como cada um fez falta na rotina do SCFV. Foi solicitado que eles desenhassem como estava sendo ficar em casa neste período, utilizando os materiais que foram entregues no começo da semana do dia 11 de maio.

E no último vídeo enviado no mês de maio, foi realizada uma sessão breve (em torno de 2 minutos) de contação de histórias, onde foi contada a história da Chapeuzinho vermelho e o lobo mau, afim de fazer uma analogia com o momento vivido, de ficar dentro de casa e obedecer aos responsáveis.

O facilitador de oficinas do SCFV do coletivo do Aeroporto III, Wagner, graduado em Artes com pós-graduado em Arte Terapia ministrou uma palestra com todos os profissionais dos Serviços executados pela Pastoral, via aplicativo zoom, sobre análise de desenho, e falou sobre diversos aspectos que estão contidos no desenho das crianças e adolescentes para atentarmos aos sinais expressos, foi extremamente importante para a equipe, considerando que os usuários gostam muito de fazer desenhos.

Foi realizado também um levantamento dos equipamentos, mantimentos, produtos higiene e limpeza, além dos materiais pedagógicos e documentos dos usuários. E duas vezes na semana foi realizada uma limpeza e organização geral no núcleo, pois a equipe está mudando equipamentos, mesas de lugar, para dar um novo ar quando existir a possibilidade de retorno dos atendidos.



No mês de **Junho**, em função de não ter a distribuição diária de marmitas fornecidas pelo SESI, não foi possível o contato diário, o que facilitava bastante para a equipe ter mais acesso às famílias.

Foi obtido um bom retorno no mês anterior no que se diz respeito à devolutiva dos desenhos, portanto, os desenhos foram solicitados novamente durante o mês de junho, porém, em conversa com alguns responsáveis eles disseram que as atividades escolares, tomou bastante tempo das crianças e adolescentes. Em detrimento, a equipe adaptou a rotina de vídeos do serviço de convivência, de modo a não consumir muito tempo, para que as atividades escolares não tivessem um prejuízo, portanto, em algumas gravações, apenas foi falado sobre algum tema, deixando para que eles tivessem uma atividade para fazer na semana.

Conforme foi trazido no Plano de Ação, a comunicação neste período de isolamento social, se estabeleceu a partir de vídeos e conteúdos via WhatsApp, onde foi solicitado que os responsáveis mostrassem os vídeos para os usuários. Para aqueles que não possuíam acesso à internet, foi feita a abordagem do vídeo em forma impressa.

Durante a primeira semana do mês, foi deixado à disposição para as famílias dos atendidos da Pastoral e também da comunidade, doações de roupas, calçados, livros, gibis, entre outros itens. Foi organizado dessa maneira, pois os usuários já vinham recebendo doações, tanto para eles quanto para os membros da casa, mesmo assim, sobrou bastante doação, sendo assim, a vizinhança também teve acesso.

Pelo fato de não ter atendimento diário com as crianças e adolescentes, a equipe organizou o núcleo e realizou algumas mudanças de móveis e decorações na casa.

Uma atividade importante para ajudar a equipe com as mudanças, foi a que teve um excelente retorno dos atendidos, onde foi solicitado que cada uma fizesse um desenho, ou escrevesse algo, sobre como imaginava a Pastoral quando retornarem. Através da devolutiva dessa atividade, o orientador social e a operacional conseguiram aplicar várias mudanças, para que possam construir em conjunto com a equipe este retorno, que será muito importante.

As atividades solicitadas não seguiram um percurso como normalmente era na rotina do serviço de convivência, a equipe optou por temas relevantes e que de alguma forma pudesse ser motivador e positivo, frente a tantas notícias ruins que chegam a todos diariamente. Vale destacar também, que além dos vídeos, foram entregues as atividades de forma impressa, para que os usuários que não possuem acesso à internet possam receber as atividades também.

O primeiro vídeo enviado, foi sobre a importância de brincar, além da importância no dia a dia do ato de brincar, é fundamental recordar que está contida na Lei 8.069/90, a garantia nos direitos de crianças e adolescentes.



O vídeo seguinte foi sobre cooperação, foram sintetizadas algumas sugestões para os usuários, por exemplo, como deve organizar a rotina, pois cada um conforme sua idade e amadurecimento podem colaborar ajudando em casa com alguma tarefa, de forma que preencha a rotina de cada um.

Vale ressaltar que, foram realizadas chamadas de vídeo com as crianças e adolescentes, eles gostaram muito da ideia, e na medida do possível, ajudou a manter os vínculos que já foram estabelecidos, mesmo que não a equipe não teve o contato diariamente.

Dentre os vídeos enviados posteriormente, ainda no mês de junho, foi abordada a felicidade, trazendo aspectos para reflexão interna de cada um, falando sobre o que é felicidade e como é possível identificá-las no cotidiano.

O vídeo sobre o que é sentir saudade, tratou sobre o que cada um sentia saudade no período da pandemia, foi pedido que cada um enviasse um áudio comentando sobre o que mais estava sentido saudade.

Durante as atividades presenciais, era perceptível a ligação de amizade entre os usuários, uma vez que, a maioria frequenta o SCFV há pelo menos 1 ano, isso despertou para o tema seguinte, a amizade. A importância da amizade neste período, o tanto que faz falta estar ao lado do amigo na Pastoral fazendo uma atividade ou uma brincadeira.

Aproveitando o fato das coletivas de imprensa, realizadas pelo governador João Dória e as famílias entrarem em contato com algumas dúvidas, com relação ao retorno às aulas, foi enviado um vídeo sobre o retorno e a nova rotina em locais com aglomeração. Como será o dia sem algumas atividades corriqueiras, como por exemplo, utilizar o bebedouro como era feito, higienização das mãos, pois o contágio pode ser propagado de maneira fácil.

DEMANDA ATENDIDA

Há 01 coletivo com 50 usuários, divididos em 02 grupos de 25 cada, sendo 01 no período da manhã e outro no período da tarde. Atualmente existem 3 vagas no período da manhã e 1 vaga à tarde; tais vagas ainda não foram preenchidas devido à necessidade do período de isolamento social provocada pela pandemia da COVID-19, que se iniciou no final do mês de março. Ao longo do 1º trimestre, a rotatividade de crianças/adolescentes não foi alta, entretanto, aconteceram inserções e/ou desligamentos todos os meses.

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

RESULTADOS CONCRETOS

Um importante item a ser destacado durante o período de férias escolares, em alguns dias pontuais as turmas da manhã e da tarde realizaram atividades em conjunto, com isso, foi excelente, pois muitos usuários deste núcleo, estão há mais de anos, portanto já existe um vínculo entre as crianças e adolescentes, e em momentos assim, sem dúvida se fortalece.

No percurso realizado, de comunicação, foi notório o começo de um desenvolvimento mais aprofundado neste aspecto, dentre diversas propostas do percurso, uma delas foi levar a reflexão frente o que eles acompanham diariamente. A maioria dos usuários possuíam fácil acesso à internet, televisão, serviços de streaming e isso facilita que materiais impróprios, cheguem até eles. Em uma abordagem sobre o que vê na televisão, e outros meios de comunicação, houve um relato interessante, onde a criança disse que gostaria de ver menos violência ao ligar o aparelho, e dizendo até sentir-se incomodada quando o pai liga. Esse ato de observar, foi considerado pela equipe um resultado importante, pois é a partir da observação que as mudanças começam.

Mesmo com alguns entraves, foi notório o envolvimento de cada usuário, e como se preocupou em entregar as atividades solicitadas, os responsáveis ficaram atentos aos comunicados no grupo, em sua maioria as atividades chegaram, com isso, apresentou para a equipe algumas demandas a serem trabalhadas, como sugerir a ocupação do tempo, e a importância de manter rotina no período de pandemia.

Através do trabalho ofertado pela Pastoral do Menor, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligências, pois através do contato com as famílias, a presença das crianças nas atividades da entidade, em conjunto com o CRAS, através de ligações e visitas domiciliares, além de realizar denúncias quando foi visualizado crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2020 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

AValiação DAS Ações DO SERVIÇO

- As crianças e adolescentes participaram ativamente no planejamento, execução e avaliação do trabalho, onde através das rodas de conversas, os usuários expuseram interesses além avaliaram a prática, permitiu ajustes constantes para qualificar a ação e tornou mais atrativo o serviço que foi possível trabalhar a convivência em diversos aspectos.



Foi realizada uma avaliação no início do semestre através de roda de conversa, perguntando o que acharam do mês e o que esperam dos próximos meses no SCFV.

Outro método avaliativo foi realizado através dos resultados das atividades propostas do percurso. Ao finalizar a dinâmica/atividade a orientadora e o facilitador davam o feedback ao coletivo sobre a proposta e objetivo de tudo realizado.

A avaliação adotada durante o período de pandemia foi à participação e interação dos responsáveis e atendidos no grupo das famílias, onde o resultado não foi tão positivo por diversos aspectos, alguns não tinham celulares, outros não tinham acesso à internet todos os dias, uns não assistiam aos vídeos devido a várias atividades escolares.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2020 pela Pastoral do Menor e Família.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Uma das dificuldades observada foi o tempo de concentração e interesse dos atendidos sobre as atividades realizadas.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

O período de trabalho, sem o atendimento das crianças de forma presencial, foi extremamente prejudicado, pois a atividade pode até ser a mesma, porém ao fazer em grupo, com a presença lado a lado é outro aproveitamento.



ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Foi trabalhado no desenvolver dos encontros principalmente através de rodas de conversa, o sentimento de pertença de todos os atendidos no serviço, de modo que todos pudessem passar a se conhecer.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

Em relação a área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

As atividades solicitadas durante o período de pandemia tiveram pouco retorno, com isso, foi pensado em enviar vídeos informativos, solicitando atividades a cada três vídeos, para que não acumulasse com as tarefas escolares.

Tendo em vista a importância de manter contato com os usuários, foram enviados vídeos duas vezes na semana, feito pela própria equipe, e para aqueles que não possuem acesso à internet, foi disponibilizada atividade de forma impressa

O trabalho intersetorial pode ser realizado a partir de um agendamento prévio de datas, para que ao longo do semestre não tenha dificuldade em realizar os encontros, este trabalho em rede deve ser valorizado, pois podemos oferecer um serviço com qualidade aos usuários.



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Adriana Lúcia de Paula	10/12/1973	F	196.324.388-92	27.000.685-0	SSP	SP	paularikad@hotmail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagogo (a)	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outro - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	14/01/2019
2	Aline Fernandes Martins	07/12/1990	F	408.485.358-55	47.130.318-5	SSP	SP		4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	5 - Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	21/02/2013
3	Carla de Abreu Silva	08/01/1982	F	219.440.488-04	48.359.959-4	SSP	SP		5- Ensino Superior Incompleto	3- Pedagogo (a)	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador (a) Social	5- Maior que 40 horas semanais.	14/09/2018
4	Rafael Murari de Oliveira	24/04/1997	M	456.874.828-30	54.621.083	SSP	SP	rafaelmurari@hotmail.com	4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	15/04/2019

diecuf

A

F



Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

Ligia Orsini Andrade

FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou duas formações durante o primeiro semestre, dentre elas, uma com a coordenação, orientadores sociais e facilitadores de oficinas, e a outra com todos os colaboradores. Os temas apresentados foram a Campanha da Fraternidade e o Estatuto da Criança e do Adolescente, nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL: O envolvimento das famílias ocorreu, no primeiro trimestre, através de atendimentos particularizados, visitas domiciliares e contatos telefônicos, sem periodicidade estipulada. Algumas famílias participaram e participam do processo de Acompanhamento Familiar Particularizado. Durante o período de isolamento social, o atendimento/acompanhamento às famílias foi realizado através de contato telefônico e whatsapp.

Durante o planejamento e o desenvolvimento dos percursos, no primeiro trimestre, houve a escuta das crianças e adolescentes permitindo a participação efetiva dos mesmos, conforme observado pelo acompanhamento da Técnica de Referência.

PASTORAL DO MENOR:

- As crianças e adolescentes participaram ativamente no planejamento, execução e avaliação do trabalho, onde através das rodas de conversas, os usuários expuseram interesses além avaliaram a prática, permitiu ajustes constantes para qualificar a ação e tornou mais atrativo o serviço que foi possível trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

Becky (P)

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação (x) Jurídico

No primeiro trimestre, de acordo com a demanda específica apresentada pelas famílias, as mesmas foram encaminhadas para a rede socioassistencial (Outros CRAS, CREAS, UNICAD – Cadastro Único, Central de Desproteções, etc), ao SGD (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, etc), outras Políticas Públicas (Saúde, Educação, Previdência Social, etc) , Programa de Intermediação de mão-de-obra (PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador), Cartório de Registro Civil e outros locais para providências quanto à documentação pessoal, além de outros recursos.

Benefícios, programas/projetos acessados:

As famílias dos usuários inseridos no SCFV no primeiro trimestre, foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios/Programas, tanto do Governo Federal como do Governo Estadual. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS, através de atendimento particularizado, e no período de isolamento social através de contato telefônico e whatsapp, objetivando também o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima), referentes ao Governo Municipal, além de orientações diversas. Durante o período de isolamento social, as famílias também foram informadas/orientadas quanto às demandas específicas deste momento de isolamento devido à pandemia: orientações acerca das medidas de proteção necessárias contra a COVID-19; Programa de Auxílio Emergencial do Governo Federal; Programa Merenda em casa do Governo Estadual; kit de alimentos do Governo Municipal nas escolas; Central de Desproteções, criada para atendimento com cesta básica de alimentos neste período, dentre outras orientações. Realizamos contato com algumas famílias para identificarmos o motivo de não buscarem no Núcleo (SCFV) as marmitas fornecidas às mesmas em maio através da OSC Pastoral do Menor, objetivando sanar a questão. Salientamos ainda a distribuição de máscaras a algumas famílias, sendo estas provenientes de doação ao CRAS por uma creche.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

Becky





5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.226,45			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 825,36			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 1.200,12			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 365,68			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 26,50			
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 140,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 651,52			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.792,98			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 679,28			
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 36,90			
Outros – Locação de Imóveis	R\$ 6.191,74			
TOTAL	R\$ 60.136,53			

S. Leachuf

R

6 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

O contato estabelecido do CRAS com a Entidade é um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com a equipe de trabalho, a técnica de referência, e integrantes da coordenação da Pastoral, é de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a equipe pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

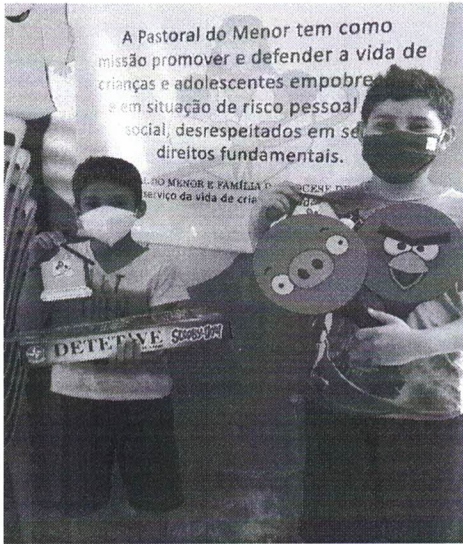
Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

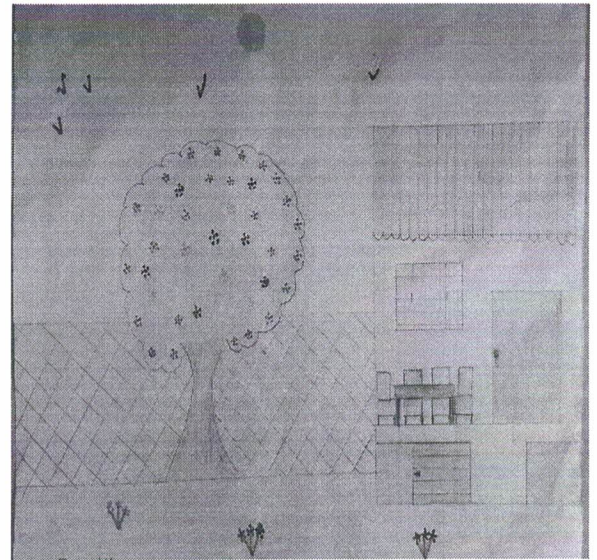
O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da equipe de trabalho.

Boeky *R*

FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



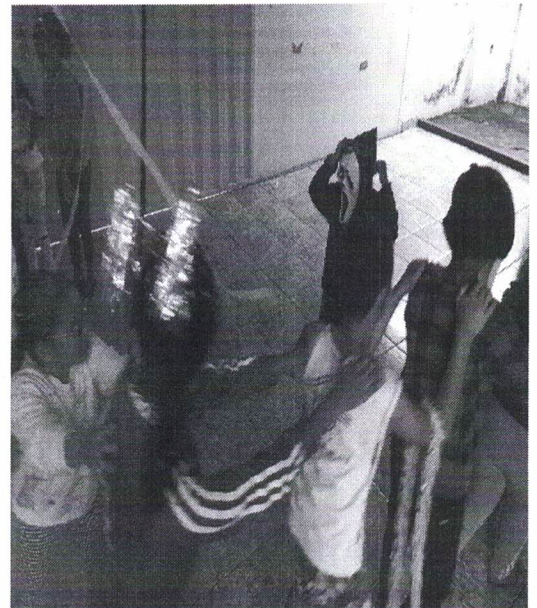
Entrega de brinquedos



Atividade durante a Pandemia:
"Desenho de um sonho"



Entrega de marmitas em parceria com SESI



Festa a fantasia

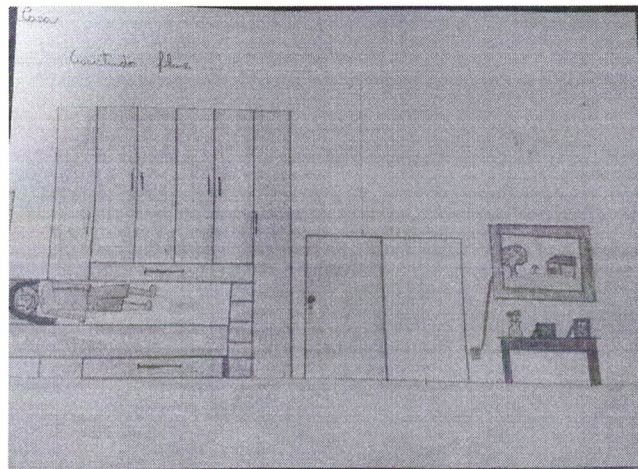
(Handwritten signatures and initials)



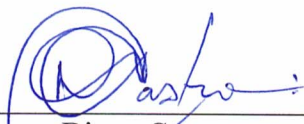
Atividade durante a Pandemia:
"Desenho livre"



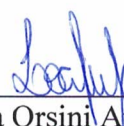
Atividade durante a Pandemia:
"Como imaginam o retorno a Pastoral"



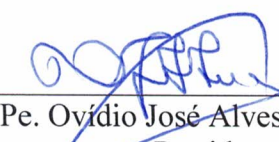
Atividade durante a Pandemia:
"O que tem feito em casa?"



Diego Castro
Coordenador Administrativo



Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável



Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 14 de Julho de 2020.

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"